

Peça Atirou!
Contos de Artilharia

Copyright © Israel Blajberg, 2026

Conforme as Normas de Propriedade Intelectual e Direitos Autorais,
o conteúdo desta obra pode ser citado ou reproduzido no todo
ou em parte. Pede-se citar a fonte. Livro sem fins lucrativos
com distribuição preferencial para bibliotecas, instituições histórico-
-culturais e pesquisadores/estudiosos em geral.

EDITOR João Baptista Pinto

REVISÃO Rita Luppi

PROJETO GRÁFICO Jenyfer Bonfim

Imagem de capa: Reencenação do Último Tiro da Artilharia
Brasileira na Itália, pelo Grupo Bandeirante 20º GAC Leve
Aeromóvel, Barueri/SP - 25/abril/2012, sucessor do III GO 105 da FEB

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

B567p

Blajberg, Israel

Peça atirou! : contos de artilharia : 36 breves narrativas / Israel Blajberg. – Rio
de Janeiro : Letra Capital, 2026.

164 p. ; 14x21 cm.

ISBN 978-65-5252-302-0

1. Crônicas de guerra 2. Militares – Brasil – Narrativas I. Título.

CDD B869.8

26-1108

CDU 82-94(81)

Angélica Ilacqua – Bibliotecária - CRB-8/7057

LETRA CAPITAL EDITORA

Tels.: (21) 3553-2236 / 2215-3781 / 99380-1465

www.letracapital.com.br

Israel Blajberg

Peça Atirou!
Contos de Artilharia

36 Breves Narrativas

À Marlene,
artista plástica de brilhantes
ideias que sempre me apoiou
e incentivou a escrever.

DEDICATÓRIA¹

Dedico estes relatos aos saudosos Artilheiros que já se incorporaram às Baterias Celestiais, especialmente alguns daqueles com quem tive a honra de conviver, em momentos que sempre serão recordados.

Gen. Div. Cezar Montagna de Souza – 1934

Cel. Joaquim Victorino Portella Ferreira Alves – 1936

Gen. Div. Bento José Bandeira de Mello – 1937

Cel. Nilton Freixinho – 1939

Gen. Bda. Sylvio Octavio do Espírito Santo – 1942

Ten. Cel. Mario Raphael Vanuttelli – CPOR/RJ 1942

Cel. Amerino Raposo Filho – 1943

Cel. Antônio Maria Meira Chaves – 1943

Cel. Germano Seidl Vidal – 1943

Cel. José de Sá Martins – 1943

Ten. R/2 Marcos Galper – CPOR/RJ 1943

Cel. Helio Mendes – 1944

Cel. Salli Szajnferber – 1944

Gen. Ex. Jonas de Moraes Correia Neto – 1945

Cel. Stavro Sava – 1946

Gen. Bda. Anápio Gomes-- 1946

Ten. Cel. Odin Barroso de Albuquerque Lima – 1946

Cel. Israel Behar – 1947

Gen. Ex. Antonio Joaquim Soares Moreira – 1948

¹ Nota: os anos citados referem-se aos da formatura na EMR, AMAN ou CPOR.

Cel. Noaldo Alves Silva – 1954
Gen. Ex. Gleuber Vieira – 1954
Cel. José Luiz Araújo Soares – 1956
Cel. Rubens Vaz da Cunha – 1956
Gen. Div. Francisco Stuart Campbell Pamplona – 1956
Gen. Bda. Geraldo Luiz Nery da Silva – 1960
Ten. R/2 Sylvio Gomes – CPOR/RJ 1961
Cel. Roberto Silva Mascarenhas de Moraes – 1962
Ten. R/2 Egas Moniz de Aragão Daquer – CPOR/RJ 1964
Gen. Ex. Paulo Cesar de Castro – 1965
Ten. R/2 Raimundo Orlor Nunes – CPOR/RJ 1965

SUMÁRIO

Prefácio	15
<i>Luiz Seldon da Silva Muniz</i>	
<i>General de Exército, Veterano</i>	
Mensagem do Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais.....	17
<i>Carlos Chagas Vianna Braga</i>	
<i>Almirante de Esquadra (FN)</i>	
Apresentação	21
<i>Luciano Antonio Sibinel</i>	
<i>General de Brigada, Veterano</i>	
Introdução – Recordações.....	23
Capítulo 1 – O mais alto valor de uma nação Dia da Artilharia	25
<i>10 de junho de 2024</i>	
Capítulo 2 – Dia da Artilharia.....	27
<i>10 de junho</i>	
Capítulo 3 – Artilharia dos Fuzileiros Navais.....	29
Capítulo 4 – ATMOS: desponta uma nova Artilharia	33
Capítulo 5 – Astros II – O Holocausto elíptico.....	35
Capítulo 6 – 65 anos do primeiro tiro da Artilharia brasileira na II Guerra Mundial.....	39
<i>(1944 – 2009)</i>	

Capítulo 7 – Pelas costas dos mares profundos	42
Capítulo 8 – Náufragos do tempo	46
Capítulo 9 – 67 anos do último tiro da Artilharia brasileira na II Guerra Mundial.....	51
(1945-2012)	
Capítulo 10 – Operações da Artilharia Brasileira na Itália	55
Capítulo 11 – Rajadas de Fogo.....	60
<i>14 de junho de 2024</i>	
Capítulo 12 – † General de Divisão César Montagna de Souza: Artilheiro da FEB	63
<i>(21 agosto 1914 – 8 setembro 2007)</i>	
Capítulo 13 – † Marechal Waldemar Levy Cardoso	66
<i>(4 dezembro 1900 – 13 maio 2009)</i>	
Capítulo 14 – † General Octavio Aguiar de Medeiros	69
<i>(28 outubro 1922 – 5 setembro 2005)</i>	
Capítulo 15 – Tenente-coronel de Artilharia Mario Raphael Vanutelli – 90º aniversário.....	74
<i>1918-2008</i>	
Capítulo 16 – ☆ Tenente R/2 de Artilharia Marcos Galper – Veterano da FEB	79
<i>10 de março de 2011</i>	
Capítulo 17 – 90 anos do Coronel Amerino Raposo Filho – Artilheiro da FEB oriundo da EMR.....	81
<i>Turma 1943</i>	

Capítulo 18 – † Coronel de Artilharia Germano Seidl Vidal – Veterano da FEB	83
19 julho 1922 – 4 outubro 2008	
Capítulo 19 – ☆ Coronel Salli Szajnferber – Artilheiro da FEB	88
4 de outubro de 1923 – 8 de março de 2010	
Capítulo 20 – O tenente brasileiro judeu que capturou nazistas na II Guerra Mundial.....	92
Capítulo 21 – † Coronel Joaquim Victorino Portella Ferreira Alves – Artilheiro da FEB	94
(1916 – 20 de março de 2010)	
Capítulo 22 – † General de Divisão Heraldo de Farias Portocarrero – Artilheiro da FEB Grupo Da Camino, hoje 21° GAC.....	99
Capítulo 23 – Capitão de Artilharia Correia Lima Fundador e primeiro comandante do CPOR/RJ	101
Capítulo 24 – † General de Exército Gleuber Vieira	103
(1933-2025)	
Capítulo 25 – O Velho Artilheiro	105
Capítulo 26 – Um olhar carioca sobre Marabá	109
Capítulo 27 – Bateria da Saudade desfila nos 104 anos do Forte Copacabana	113
28 setembro 2018	
Capítulo 28 – Cinco séculos de Artilharia de Costa: início de uma nova era	115
2005	

Capítulo 29 – Rito de passagem na Santa Cruz da Barra.....	120
Capítulo 30 – Ordem de Alerta! Guarnecer!	124
<i>Artilheiros se reúnem no Dia de Santa Bárbara</i>	
Capítulo 31 – Festa Nacional da Artilharia.....	126
<i>Marechal Emilio Luiz Mallet</i>	
<i>213º aniversário de nascimento – 2014</i>	
Capítulo 32 – Mallet em São Cristóvão	128
Capítulo 33 – Festa da Artilharia na Guarnição do Rio de Janeiro	134
<i>9 de junho de 2006</i>	
Capítulo 34 – Aniversário do GEsA.....	139
2006	
Capítulo 35 – Os 76 anos do Grupo Escola.....	143
1932 - 2008	
Capítulo 36 – 10 de junho nos quartéis de Artilharia pelo Brasil	146
Biograma do autor	147
28 imagens selecionadas.....	149
<i>(acervo do autor)</i>	

SIGLAS

- ACos/1:** Artilharia de Costa da 1ª Região Militar
- AD1/DIE:** Artilharia Divisionária da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária
- AGRUBAN:** Associação dos Amigos do Grupo Bandeirante
 - AMAN:** Academia Militar das Agulhas Negras
 - Bia:** Bateria
 - Bia CM:** Bateria do Colégio Militar
 - Bia LMF:** Bateria de Lançadores Múltiplos de Foguetes
- Btl Art do CFN:** Batalhão de Artilharia de Corpo de Fuzileiros Navais
 - BG:** Batalhão de Guardas
 - BE:** Batalhão de Engenharia
 - 2ª BO:** Bateria de Obuses
- 23ª Bda Inf Sl:** Brigada de Infantaria de Selva
 - CI:** Centro de Instrução
- C. Art RJ:** Corpo de Artilharia do Rio de Janeiro
 - C Art:** Curso de Artilharia
- CEBRES:** Centro Brasileiro de Estudos Sociais
 - CEP:** Centro de Estudos de Pessoal
 - CEx:** Corpo de Exército
- ChEM:** Chefe do Estado-Maior
 - CIG:** Campo de Instrução de Gericinó
 - CLF:** Comandante da Linha de Fogo
 - CML:** Comando Militar do Leste
 - CMSE:** Comando Militar do Sudeste
- CPOR:** Centro de Preparação de Oficiais da Reserva
- CZA:** Centro da Zona de Ação
 - DE:** Divisão de Exército
 - DIE:** Divisão de Infantaria Expedicionária
- DPEP:** Departamento de Pesquisas e Estudos de Pessoal
 - EAC:** Escola de Artilharia de Costa
 - ELO:** Esquadilha de Ligação e Observação
- ENE-UB:** Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil

EME: Estado Maior do Exército
EMR: Escola Militar de Realengo
EsAO: Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais
EsACosAAe: Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea
FC: Forte Copacabana
GAC: Grupo de Artilharia de Campanha
GACos: Grupo de Artilharia de Costa
GADo: Grupo de Artilharia de Dorso
GAC L: Grupo de Artilharia de Campanha Leve
GC: Grupo de Combate
GEsA: Grupo Escola de Artilharia
GMAC: Grupo Móvel de Artilharia de Costa
GO: Grupo de Obuses
1° GAC SI: Grupo de Artilharia de Selva
8° G A Cos M: Grupo de Artilharia de Costa Motorizado
2° GO 105 FEB: Grupo de Obuses 105 da Força Expedicionária Brasileira
I G Can Au A Ae 40: 1° Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreos
HNO: Hora no Alvo
Hipo: Hipomóvel
IPEA: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
MME: Ministério das Minas e Energia
Mun: Munição
NPOR: Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva
OM: Organização Militar
PC: Posto de Comando
PDC: Palácio Duque de Caxias
PO: Posto de Observação
RAAAe: Regimento de Artilharia Antiaérea
RAPC: Regimento de Artilharia Pesada Curta
ROAuR: Regimento de Obuses Autorrebotados
SE: Sudeste
SOAMAR-RIO: Sociedade de Amigos da Marinha
TO: Teatro de Operações
Tu: Turma
Ten: Tenente
UNEF: United Nations Expeditionary Force

PREFÁCIO

Foi ao término de uma solenidade militar no Palácio Duque de Caxias, sede do Comando Militar do Leste, que o Tenente R2 de Artilharia Israel Blajberg entregou-me um envelope com as páginas do seu novo livro, intitulado *Peça atirou! Momentos de Artilharia*. Tive, assim, o privilégio de ler, em primeira mão, as 36 crônicas centradas no ambiente da “poderosa”, que revelam o perfil de destacados chefes do passado, evocam ações em combate, relatam comemorações artilheiras e apresentam novos armamentos.

Para os mais antigos, como eu, sua leitura permite rememorar episódios que vivenciamos na carreira, lembrando chefes e camaradas da Arma de Mallet, quartéis e campos de tiro que frequentamos, canhões e obuseiros que guarnecemos nas unidades de artilharia a cavalo, montada e autorrebocada. Apresenta-nos, também, armas modernas como os sistemas Astros e Atmos, que não chegamos a conhecer.

Já para os artilheiros atualmente no serviço ativo, que operam armamentos com alta eficácia, rapidez no emprego e grande alcance, ela permitirá conhecer melhor a tradição artilheira e o significado do “mais alto valor de uma nação”.

Finalizo parabenizando o Tenente Blajberg pela iniciativa de perenizar estas memórias e pelo serviço que presta ao Exército brasileiro, enriquecendo o histórico de uma das Armas que o integram.

*General de Exército, Veterano Luiz Seldon da Silva Muniz
Antigo Comandante Militar do Leste 2001-2003
Secretário da Ordem dos Veteranos Artilheiros*

MENSAGEM DO COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

A trajetória da Artilharia no Brasil confunde-se com a própria formação do país, contribuindo decisivamente para a consolidação de sua soberania sob o trabalho diligente de artilheiros que, ao longo dos séculos, atuaram com precisão, coragem e profissionalismo.

Esse legado percorre desde os canhões portugueses que resguardaram o litoral contra as invasões europeias; pelos obuses do Terço da Armada que, em 1625, expulsaram os holandeses de Salvador; pelo papel dos Artilheiros Marinheiros, que tomaram Caiena dos franceses em 1809; pela artilharia do Marechal Emílio Mallet e pelos canhões dos navios sob o comando do Almirante Barroso e do Almirante Tamandaré, que abriram os caminhos até Assunção na Guerra do Paraguai; pelo disparo brasileiro em solo europeu durante a II Guerra Mundial, em 1944; até alcançar o marco contemporâneo do lançamento, a partir de plataforma litorânea, do míssil antinavio de superfície MANSUP.

Nesse contexto, o livro *Peça atirou!* convida o leitor a revisitar momentos singulares da Arma, desde suas raízes nos combates que moldaram o Brasil até relatos de oficiais que, com competência e abnegação, enriqueceram sua tradição ao longo do tempo.

Como fuzileiro naval da Marinha do Brasil, ressalto que a própria gênese do Corpo de Fuzileiros Navais encontra-se ligada à Artilharia de Marinha, estrutura que correspondia, à época, à centralidade do Poder Naval nas lutas pela consolidação da Independência, travadas em um vasto teatro caracterizado pela maritimidade e por severas limitações para deslocamentos terrestres das Forças destinadas à aplicação do poder militar. Nessa condição de Artilharia de Marinha, os fuzileiros-marineiros e artilheiros-marineiros participaram de forma decisiva dos combates que garantiram a emancipação política do Brasil.

Esta obra, no entanto, vai muito além da trajetória dos fuzileiros navais, ampliando o foco para a Artilharia como um todo, ao reunir relatos de oficiais do Exército brasileiro. O Marechal Levy Cardoso, os generais Montagna e Portocarrero, o Tenente Marcos Galper e o Tenente-Coronel Vanutelli, cujas histórias nos enchem de orgulho, demonstram a relevância e o valor da Artilharia nas diferentes Forças.

As vivências dos fuzileiros navais e da tropa terrestre da Arma de Artilharia do Exército brasileiro demonstram que a preparação constante constitui o alicerce indispensável para formar combatentes aptos a atuar em qualquer cenário, assegurando, de modo contínuo, a defesa da soberania nacional.

Assim, o conjunto de informações reunidas nesta obra constitui valiosa referência para que os militares de hoje compreendam os desafios superados ao longo da trajetória da Arma e, a partir desse entendimento, continuem a edificar a Artilharia do futuro, preservando a memória do seu patrono, Marechal Emílio

Mallet, e de todos aqueles que contribuíram para o seu aperfeiçoamento, seja em terra, nas praias ou nos litorais do Brasil.

Que este livro, fruto de sensibilidade e profundo apreço pela história militar, inspire em cada leitor o legítimo orgulho pelos valorosos artilheiros que, sob o brado de *Peça atirou!*, escreveram, com coragem e sacrifício, algumas das mais nobres páginas de nossa trajetória nacional.

*Carlos Chagas Vianna Braga, Almirante de Esquadra (FN)
Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais*

APRESENTAÇÃO

O autor do livro *Peça Atirou! Contos de Artilharia*, estimado amigo Israel Blajberg, conhecido no nosso meio militar como Professor Israel, tem nos brindado com obras sobre o Exército brasileiro, principalmente sobre a Artilharia do Exército brasileiro.

Nascido em 1945, cursou o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR/RJ), Turma Mar. Rondon, Artilharia 1963-1965 e estagiou no Forte Copacabana e 3º Grupo de Artilharia de Costa (3º GACos), daí sua forte ligação com a nossa Força e com a Artilharia. Trilhou sua vida pelos caminhos da engenharia e do ensino universitário; é integrante da Ordem dos Veteranos Artilheiros (OVART), tendo cursado a Escola Superior de Guerra (ESG) em 2004 – Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia (CAEPE) – e 2007 – Curso de Logística e Mobilização Nacional (CLMN). É sócio titular e emérito do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil (IGHMB), Cadeira 79 (Marechal Mascarenhas de Moraes) e presidente da Casa da Força Expedicionária Brasileira (FEB). Ainda exerce a função de presidente da Academia de História Militar Terrestre do Brasil (AHIMTB/RIO), de conselheiro da Associação dos Antigos Alunos da Polytechnica (A3P) e de representante do Brasil no Full Board da International Commission of Military History.

Um pequeno recorte do seu currículo, para contextualizar sua ligação com o Exército brasileiro e com a Artilharia, bem como seu elevado conhecimento sobre a história militar brasileira, tanto no contexto nacional como internacional.

Nesta obra intitulada *Peça Atirou!*, tão significativa para nós, artilheiros das mais variadas gerações, o autor traz ao nosso conhecimento seus registros como membro presente e atuante da Ordem dos Veteranos Artilheiros. Como de costume, sempre recebemos após cada evento uma bela apresentação, cheia de detalhes e com profundo sentimento de vibração e entusiasmo, próprio de um veterano de artilharia, de como transcorreu a atividade. Dessa forma, o Professor Israel tem fornecido o registro histórico e afetivo das inúmeras solenidades, formaturas e exercícios da Arma dos Fogos Largos, Pesados e Profundos, no Brasil e no exterior.

Peça Atirou! Contos de Artilharia cala fundo na nossa alma, não somente de velhos artilheiros, mas de velhos soldados, pois as lembranças registradas pelo Professor Israel, de eventos, memórias e personalidades, nos faz confirmar com toda nossa força os valores, as tradições e nossas virtudes de soldados de Caxias.

Aos leitores, sintam-se à vontade; a leitura é agradável e repleta de detalhes, que nos transportam no tempo e no espaço, nos emocionam e nos engrandecem, como veteranos e como cidadãos brasileiros. Realmente um trabalho meticuloso e dedicado!

Parabéns Professor Israel Blajberg pela belíssima obra literária.

“... nasceu com sorte que nasceu Brasileiro,
mas também nasceu Forte quem nasceu Artilheiro.”

Luciano Antonio Sibinel – General de Brigada, Veterano.

INTRODUÇÃO – RECORDAÇÕES

Nos idos de 1963, aos 18 anos, apresentei-me no CPOR/RJ, então ocupando a antiga caserna de belíssimas linhas neoclássicas construída pelo General Rondon ao lado da Quinta da Boa Vista, na Av. Pedro II, em São Cristóvão. Como voluntário para prestar o Serviço Militar, ao escolher a Arma optei pela Poderosa Artilharia, decisão que até hoje comemoro com justo orgulho. Nos dois anos de curso tomamos contato com a disciplina militar prestante, da qual falava Camões, absorvendo de nossos dedicados instrutores e monitores os segredos, mistérios e tradições da Arma dos Fogos Largos, Poderosos e Profundos.

Após a Declaração de Aspirante R/2 no Estádio de São Januário, fui encaminhado para o Estágio de Instrução no tradicional e histórico 3º GACos e Forte Copacabana, que marcou o encerramento do meu tempo na ativa. Desde então, permaneceria distante da área militar por uns 30 anos, até que, por volta de 1998, descobri a Associação de Antigos Alunos do CPOR/RJ, por intermédio da qual aproximei-me também da Casa da FEB.

Iniciou-se assim um novo período de convivência, reforçado pela minha designação para cursar a ESG, em 2004, iniciativa do saudoso presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Professor Carlos Lessa.